

INDÚSTRIAS COLIN SA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

INDUSTRIA COLIN SA, cadastrada no CNPJ sob o numero 84.683.390/0001-31, constituída em 01/08/1966, com o ramo de fabricação de produtos têxteis. Com sede no município de Joinville/SC, na Av Santos Dumont, nº 2400 – Distrito Industrial.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às microempresas e empresas de pequeno porte (NBC ITG1000) com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

2.1 Características qualitativas das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância do regime de competência, exceto a demonstração dos Fluxos de Caixa e dentro das exigências da NBC TG Estrutura Conceitual, Resolução CFC nº 1374/2011, conforme a seguir:

2.2 Características qualitativas fundamentais:

Relevância: Foram consideradas como relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis;

Representação Fidedigna: As informações contábeis foram consideradas fidedignas quando representavam com fidedignidade o fenômeno que estavam por representar, sendo completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

(a) Conjunto de Demonstrações Contábeis

Com base na NBC TG 26, Resolução CFC nº 1185/2009 a empresa elaborou as seguintes demonstrações contábeis individuais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

(b) A apuração do resultado da indústria têxtil é feita segundo os seguintes critérios:

É feita com base na industrialização de fitas e é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas/custos devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Determinação do Resultado

O resultado foi apurado tais como as normas brasileiras de contabilidade, editadas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando possível estimar de forma confiável e ainda de acordo com o estágio de execução do referido serviço.

A Demonstração do Resultado foi estruturada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme preceitua a NBC TG 26 (R1), item nº 82, iniciando a partir da Receita Líquida, sendo ainda subdivida em operações continuadas e operações descontinuadas. Foram classificadas em operações continuadas aquelas que a empresa espera que tenham continuidade pelo menos por mais doze meses da data das demonstrações contábeis, sendo que as demais operações foram classificadas como operações descontinuadas. Os ativos imobilizados alienados na abrangência destas demonstrações, para os quais os administradores da entidade manifestaram o firme propósito de reposição por outro item de mesma natureza foram classificadas como operações continuadas e para os quais a entidade não tinha interesse em reposição foram classificadas como operações descontinuadas.

(c.1) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido tem objetivo apresentar o resultado da empresa para um período contábil, tanto receitas e despesas, que foram reconhecidas diretamente dentro do patrimônio líquido e ainda demonstrar os efeitos das mudanças em práticas contábeis (convergências às normas internacionais de contabilidade) e correções de erros de exercícios anteriores, valores investidos pelos sócios os lucros e outras distribuições que possam ter ocorrido durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta todas as movimentações ocorridas dentro do patrimônio líquido durante os períodos cobertos por estas

demonstrações contábeis e financeiras.

(c.2) Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem a finalidade de demonstrar os fluxos de caixas e equivalentes de caixa ocorridos durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis. Esta demonstração foi elaborada através do regime de caixa conforme determina a NBC TG 03 (R1), Resolução CFC nº. 1.296/2010 e está apresentada pelo método indireto de maneira a deixar transparentes os fluxos operacionais, investimentos e financiamentos da empresa.

Foram classificadas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são mantidas pela empresa com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. O tempo do curto prazo foi considerado pela empresa como sendo de até 90 dias da data do fechamento das demonstrações contábeis.

Nas atividades operacionais foram consideradas todas aquelas que visam gerar receitas à empresa de maneira constante, em especial, todas as transações que passaram pelo resultado decorrente da atividade fim da empresa.

Foram classificados como atividades de investimentos as aquisições ou alienações de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa, em especial: pagamentos de caixa para aquisições de ativos imobilizados, ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo; recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo; pagamentos para aquisição de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto desembolsos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); recebimentos de caixa resultantes da venda de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto recebimentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); adiantamentos de caixa e empréstimos concedidos a terceiros; recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos e amortização de empréstimos concedidos a terceiros; pagamentos de caixa por contratos futuros, contratos a termo; recebimentos de caixa derivados de contratos futuros, contratos a termo, contratos de opção, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação ou venda, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Foram classificados como atividades de financiamentos aquelas que resultam das alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa, em especial: caixa recebido pela emissão de instrumento patrimonial ou equivalente de caixa; pagamentos de caixa a investidores para adquirir ou resgatar quotas da empresa; caixa recebido por

empréstimos, títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos; pagamentos para amortização de empréstimo; pagamentos de caixa por um arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil (leasing) financeiro

(d) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais deferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

(e) Continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração efetua uma avaliação das capacidades da Cia. de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Cia está adimplente em relação as cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

(g) - Seguros

A empresa não possui seguros contratados.

(h) Imobilizado

Como a entidade encontra-se em estado de dissolução a mesma alienou todo seu imobilizado.

(i) Intangível:

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de cinco anos. A Companhia avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda nos valores recuperáveis, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização. A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis—software é realizada com base no valor em uso, bem como a análise da descontinuidade do ativo em relação as suas atividades.

(j) Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponda ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

NOTA 03 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Caixa	1.083,62	7.611,62
	<u>10.83,62</u>	<u>7.611,62</u>

NOTA 04 -.TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Títulos a Recuperar	1.403.264,78	1.403.264,78
	<u>1.403.264,78</u>	<u>1.403.264,78</u>

NOTA 05 .TRIBUTOS DIFERIDOS

Representado por:

Passivo Não circulante

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Parcelamento Procuradoria	18.898,39	18.898,39
Contigência Fiscal - PIS	93.734,44	93.734,44
Contigência Fiscal – COFINS	431.708,72	431.708,72
Parcelamento Especial PERT	2.163.259,72	2.163.259,72
	<u>2.707.601,27</u>	<u>2.707.601,27</u>

NOTA 6 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Considerando que as operações mercantis são de curto prazo não se faz necessário o cálculo do AVP, e os reajustes são aplicados com base em índices são divulgados levando em consideração a inflação do mercado brasileiro.

NOTA 7 – TESTE DE IMPAIRMENT- TESTE DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Com o objetivo de fundamentar a dispensa da necessidade de aplicação do teste de redução valor recuperável dos ativos, já que pontua os motivos que asseguram que os valores registrados contabilmente do valor de mercado que poderá ser recuperado em caso de venda, sendo os motivos apontados através de um laudo técnico:

7.1 Fontes internas de informação:

As fontes internas de informação utilizadas pela Empresa, para a não aplicabilidade do teste de redução ao valor recuperável de ativos, foram fornecidas pela equipe técnica da própria empresa.

- Um dos principais fatores que se apresenta como fonte de respaldo para assegurar a recuperabilidade do valor dos ativos imobilizados é a constante atualização da Empresa, visando a manutenção de sua performance no que tange a qualidade e produtividade, bem como prolongamento do tempo de uso, propícia à continua modernização, evitando

assim a desvalorização ao longo dos anos por desgastes naturais pelo tempo de uso e também por obsolescência.

- b) A manutenção das instalações, contemplando a parte civil e também de instalações elétricas, aquisição de máquinas, mudanças constantes de layouts, visando otimizar a capacidade produtiva, aliada a substituição de máquinas e componentes, garante indústrias modernas e que não sofrem desvalorização com o passar do tempo.

7.2 Fontes externas de informação:

As fontes externas de informação utilizadas pela Empresa, para a não aplicabilidade do teste de redução ao valor recuperável de ativos foram baseadas nos itens que seguem:

- a) O valor de mercado dos ativos que compõem a Empresa, não sofre diminuições significativas provocadas pela ação do tempo, nem mesmo pelo seu uso contínuo, devido a política de manutenção preventiva que a empresa possui e que é aplicada continuamente;
- b) Além da aplicação da política de manutenção preventiva, a Empresa preocupa-se constantemente com a atualização, buscando sempre substituir máquinas e equipamentos obsoletos por outros com tecnologia avançada, o que garante a manutenção e a recuperabilidade de seu ativo contábil;
- c) Atualmente a Brasil possui diversas políticas de incentivo a inovação tecnológica e desenvolvimento das empresas, o que auxilia significativamente para que as mesmas possam estar sempre em pleno desenvolvimento. Especialmente em relação a diversas linhas de crédito que possibilitam investimentos com taxa de juros e prazo de pagamento bastante atraente, o que facilita a manutenção e investimento em constante modernização, reduzindo muito qualquer possibilidade de desvalorização.

Com isso a Empresa conclui que não há necessidade de aplicação do teste de redução ao valor recuperável.

NOTA 8 CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2023, bem como o de 2022 era de R\$ 1.800.000,00 subscritos e integralizados, sendo representadas por 1.800.000 ações com valor nominal igual a R\$ 1,00 cada.